

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola - Versão 2.0





Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1. Enquadramento

A segunda versão do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) assume-se como um documento orientador da ação estratégica do Agrupamento de Escolas Gil Paes (AEGP) para o próximo biénio, no âmbito do Desenvolvimento Digital, e foi desenvolvido em articulação com outros documentos estratégicos do Agrupamento, nomeadamente o relatório de monitorização e avaliação do PADDE anterior e os resultados da aplicação da segunda SELFIE, em articulação com os dados resultantes do exercício de autoavaliação efetuada pelo AEGP. A comunidade educativa foi, uma vez mais, envolvida neste processo, através da participação nos questionários de autorreflexão SELFIE e Check-In, ferramentas de diagnóstico que permitiram identificar o progresso do nível de proficiência digital e a consequente reflexão sobre a estratégia a adotar perante áreas fortes, que devem ser mantidas, e áreas ainda com déficit, que devem ser melhoradas.

2. Dados do AEGP

Equipa de Desenvolvimento Digital				
Nome	Função	Área de ação		
Isilda Pereira	Diretora	Dimensão Organizacional		
João Sousa	Subdiretor e Coordenador Escola Digital	Tecnológica e Digital		
Paula Léo	Adjunta e Coordenadora do PADDE	Tecnológica e Digital		
Fernanda Pereira	Elemento PADDE - Ensino Secundário	Dimensão Pedagógica		
Nelson Correia	Elemento PADDE - 3º Ciclo	Dimensão Pedagógica		
Carlos Estevães	Elemento PADDE - 2º Ciclo	Dimensão Pedagógica		
Ana Samartinho	Elemento PADDE - 1º ciclo	Dimensão Pedagógica		
Jorge Maia	Elemento Equipa Autoavaliação do AEGP	Dimensão Pedagógica		
Maria do Céu Rodrigues	Coordenadora da Biblioteca Escolar	Dimensão Pedagógica		

Informação geral – comunidade escolar				
Nº de estabelecimentos escolares	7			
Nº de alunos	1987			
Nº de professores	223			
Nº de pessoal não docente	97			



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

3. Resultados Globais do Diagnóstico SELFIE

Período de aplicação da SELFIE

29 de maio - 19 de junho 2023

Participação				
Nº de respondentes	1204			
%	76%			

Participaçã o									
Nível de ensino	[Dirigentes		Р	rofessores			Alunos	
Mivel de elisillo	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	5	4	80	28	28	100	115	115	100
2º e 3º ciclo	13	11	85	87	54	62	845	625	74
Secundário CCH	7	7	100	36	22	61	330	257	78
Secundário C. Prof.	5	4	80	12	9	75	103	68	66

Outros Referenciais para Reflexão

Projeto Educativo

Plano de Melhoria

Relatório de monitorização e avaliação PADDE

Relatório de avaliação do Plano de Inovação

Relatório de Autoavaliação do AEGP

Serviços digitais									
Nível de ensino	[Dirigentes		Р	rofessores			Alunos	
Miver de elisillo	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	5	4	80	28	28	100	115	115	100
2º e 3º ciclo	13	11	85	87	54	62	845	625	74
Secundário CCH	7	7	100	36	22	61	330	257	78
Secundário C. Prof.	5	4	80	12	9	75	103	68	66





Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Os relatórios do SELFIE reúnem e comparam as perspetivas dos dirigentes escolares, professores e alunos, em cada nível de ensino (1.º ciclo, 2.º/3.º ciclos, ensino secundário dos cursos científico-humanísticos e ensino profissional), oferecendo ao Agrupamento uma imagem da situação atual em relação a estratégias e práticas da utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem.

A análise dos resultados destes relatórios permitiu registar os valores médios das respostas dos dirigentes escolares, professores e alunos, em cada uma das 3 dimensões e das 8 áreas que constituem o SELFIE. Nesta análise de resultados, apresenta-se, ainda, a indicação da evolução da média comparativamente aos dados recolhidos no SELFIE anterior (2021).

Resultados por dimensão e áreas <i>[Dados do SELFIE] e evolução</i>						
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos			
Dimensão Técnica e Digital						
Infraestruturas e equipamentos						
1º ciclo	4,1	3,9	4,3			
2º e 3º ciclos	3,5	3,4 Ψ	3,6	Média 2023	Média 2021	
Ensino Secundário CCH	3,8	3,5	3,3	3,7	3,3	
Ensino Secundário C Profissional	3,6	4,1	3,4	,	ĺ	

Resultados por dimensão e áreas <i>[Dados do SELFIE] e evolução</i>					
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos		
Dimensão Pedagógica					
Pedagogia: Apoio e Recursos					
1º ciclo	4,3	4,5			
2º e 3º ciclos	3,9 🗣	4,2	4,1 🖖	Média 2023	Média 2021
Ensino Secundário CCH	4,3	4,2	4 Ψ	4,2	3,9
Ensino Secundário C Profissional	4,4	4,4	3,8		
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula					
1º ciclo	4,2	4,1	4,1		
2º e 3º ciclos	3,5 🌵	4	3,7	Média 2023	Média 2021 3,5
Ensino Secundário CCH	3,8	4,1	3,6	3,9	
Ensino Secundário C Profissional	3,7 🌗	4,3	3,6		
Práticas de Avaliação					
1º ciclo	4,1	3,6			
2º e 3º ciclos	3,4	3,7	3,4	Média 2023	Média 2021
Ensino Secundário CCH	3,7	3,8	2,9	3,6	3,1
Ensino Secundário C Profissional	3,5	4,1	3,3		
Competências Digitais dos Alunos					
1º ciclo	4,1	4,1	4,6		
2º e 3º ciclos	3,5 =	3,7	3,7	Média 2023	Média 2021
Ensino Secundário CCH	3,8	3,7	3	3,8	3,6
Ensino Secundário C Profissional	3,8 🞐	3,8 ₩	3,4		





Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Resultados por dimensão e áreas [Dados do SELFIE] e evolução					
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos		
Dimensão Organizacional					
Liderança					
1º ciclo	3,9	3,9			
2º e 3º ciclos	3,9	3,5		Média 2023	Média 2021
Ensino Secundário CCH	4,1	3,4		3,8	3,2
Ensino Secundário C Profissional	3,5 🖖	4,1		ĺ	,
Colaboração e trabalho em rede					
1º ciclo	3,9	3,7	4,4	,	
2º e 3º ciclos	23,7	3,5	3,5	Média 2023	Média 2021
Ensino Secundário CCH	3,9	3,3	3	3,6	3,3
Ensino Secundário C Profissional	3,3	3,9	3,4	ĺ	,
Desenvolvimento profissional contínuo					
1º ciclo	4	4			
2º e 3º ciclos	4	3,6 Ψ		Média 2023	Média 2021
Ensino Secundário CCH	4,4	3,7		4,0	3,7
Ensino Secundário C Profissional	3,9	4,1			,

Comentários e reflexão

A comparação entre os valores obtidos na SELFIE do ano letivo 2020-2021 e a última aplicação em junho de 2023 permite concluir que se verificou um **progresso** em todas as áreas do 1º ciclo e na maioria das áreas dos restantes níveis de ensino.

Registam-se, contudo, uma diminuição, ainda que ligeira, nas áreas:

- Infraestruturas e equipamentos 2º e 3º ciclos;
- Pedagogia: Apoio e Recursos 2º e 3º ciclos e ensino secundário CCH;
- Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula 2º e 3º ciclos e ensino secundário profissional;
- Competências Digitais dos Alunos ensino secundário profissional;
- Liderança ensino secundário profissional;
- Colaboração e trabalho em rede ensino secundário profissional;
- Desenvolvimento profissional contínuo 2º e 3º ciclos e ensino secundário profissional.

Regista-se uma manutenção de nível nas seguintes áreas:

- Práticas de Avaliação 2º e 3º ciclos;
- Competências Digitais dos Alunos 2º e 3º ciclos;
- Liderança 2º e 3º ciclos;
- Colaboração e trabalho em rede 2º e 3º ciclos.

Os **aumentos mais significativos** registaram-se no 1.º ciclo, com valores médios de pelo menos 0,5 em sete áreas, e no secundário, com valores médios de pelo menos 0,5 em duas áreas.





Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Comentários e reflexão

No total das médias calculadas por áreas, e ainda que se posicionem, na globalidade, entre o 3.4 e o 3.9, as menos cotadas são "colaboração e trabalho em rede" (3.6), "práticas de avaliação" (3.6), "infraestruturas e equipamentos" (3.7), "competências digitais dos alunos" (3.8), "liderança" (3.8) e "Pedagogia: aplicação em sala de aula" (3.9). As restantes duas áreas apresentam uma média global igual ou superior a 4.

Não obstante estes resultados positivos, os alunos do ensino secundário dos CCH atribuem 2.9 à área "práticas de avaliação", o que sugere ainda a necessidade de melhorias nesta área.

Constata-se que a ligação à internet, na maioria das escolas do AEGP, é insuficiente, uma vez que continua lenta e não existe apoio técnico suficiente para fazer face às exigências da manutenção dos equipamentos nas várias escolas e aos kits cedidos pelo Ministério da Educação (ME). Um número significativo de alunos e de professores não dispõe do *kit* cedido pelo Ministério da Educação, no âmbito do programa "Escola Digital", na medida em que se regista que já não existem em número suficiente para a entrega a todos os alunos do AEGP ou porque muitos equipamentos já se encontram avariados ou ainda porque a ligação à internet, através dos routers entregues pelo ME, não funciona devido a problemas protocolares entre o ME e as operadoras de comunicação. A partilha de sinal entre dispositivos (de alunos e/ou professores) é uma estratégia utilizada por alguns, mas não responde às exigências de práticas ativas em sala de aula, desenvolvidas de forma eficiente e eficaz. Talvez por estes motivos, no que respeita à promoção das "competências digitais dos alunos", a opinião dos alunos do ensino secundário profissional, surjam com indicação de resultados abaixo do nível obtido no último diagnóstico ou, em outros ciclos de ensino, com manutenção de resultados, sendo claro que não se registou o progresso desejável nesta área, que, por isso, carece de melhoria.

Relativamente à área "Pedagogia - apoios e recursos", foram criados repositórios de recursos digitais on-line, na página do AEGP, secção Biblioteca Escolar, no âmbito de cada departamento curricular, contudo, de acordo com algumas evidências, não são consultados e/ou enriquecidos por muitos docentes e alunos, o que pode, eventualmente, ter contribuído para este valor no inquérito, nos 2º e 3º ciclos e no ensino secundário CCH.

A área "Pedagogia – aplicação em sala de aula", de acordo com o relatório do SELFIE, revela que as práticas de utilização das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem melhoraram, comparativamente ao diagnóstico de 2021, sendo de salientar os valores mais baixos situados nos itens relativos à adaptação às necessidades dos alunos, ao envolvimento dos alunos na utilização das tecnologias digitais em projetos transdisciplinares e à utilização das tecnologias para facilitar a colaboração entre os alunos, indicada por dirigentes e alunos. Existindo um plano de Inovação do AEGP (PI) para o desenvolvimento desta área, também terão de ser definidas ações que levem a um aumento nos domínios aí contemplados, o que, paralelamente, poderá contribuir para a melhoria da consecução dos objetivos do PI e para um aumento do domínio "novas formas de ensino", também avaliado entre 3.6 e 3.7 nos 2º e 3º ciclos e no ensino secundário CCH e profissional.

Comparativamente à aplicação anterior do SELFIE, denotou-se uma melhoria nas "práticas de avaliação", não obstante, analiticamente, verificou-se ainda um valor negativo (2.9), atribuído pelos alunos, no respeitante à utilização das tecnologias digitais para permitir, por um lado, que os alunos deem feedback sobre o trabalho de outros alunos, e, por outro, que a utilização de tecnologias digitais para dar *feedback* em tempo útil aos alunos, por parte dos professores, lhes permitam uma autorreflexão mais eficaz sobre a sua própria aprendizagem.

-

Agrupamento de Escolas Gil



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Comentários e reflexão

Quanto à área "Colaboração e trabalho em rede", os resultados sugerem que as sinergias em prol da aprendizagem mista, nos 2º e 3º ciclos e no ensino secundário CCH e profissional devem ser aperfeiçoadas, uma vez que o nível 3.5 ainda não foi atingido.

Da avaliação decorrente ao PADDE anterior, verifica-se que o AEGP regista melhorias significativas ao nível dos mecanismos desenvolvidos e das práticas adquiridas para a comunicação interna e externa (criação de emails institucionais para alunos, professores, assistentes e técnicos; InovarAlunos; InovarConsulta); página do agrupamento, Facebook), embora continue a sentir-se, ainda que em menor escala, a necessidade de melhorar a capacitação dos vários intervenientes para estas ferramentas. Ao nível das ferramentas de comunicação e gestão das aprendizagens, nomeadamente a *Classroom*, a sua utilização, na globalidade das disciplinas, é uma prática largamente generalizada e consolidada, à exceção do 1º ciclo. As funcionalidades do Google Suite também já são utilizadas de forma regular por um número considerável de utilizadores, nomeadamente na partilha de documentos, utilização do *meet* para reuniões, drive, *forms*. Falta explorar as potencialidades das restantes. Quanto à diversidade de REDs utilizados, é notória a utilização e maior diversificação, de uma forma generalizada, a uma panóplia de recursos (paddlets, kahoots, quizzes, Canva, Mapas de conceitos e outras ferramentas diversas) para a prática pedagógica, fruto da necessidade criada pela Pandemia, por um lado, e, por outro, pelas formações de docentes e pelas partilhas realizadas.

Tendo em consideração a análise dos resultados obtidos neste SELFIE com as recomendações resultantes da monitorização e avaliação da versão 1 do PADDE e da avaliação do Plano de Inovação, pela equipa PADDE e pela Equipa de Autoavaliação do AEGP, constata-se a necessidade de fomentar a utilização, tanto no trabalho de sala de aula, como fora dela, do kit digital fornecido pelo ME, para utilização de ferramentas digitais apropriadas aos diversos ciclos de ensino, integrando-as no processo de planeamento e desenvolvimento curricular, bem como no de avaliação (tanto na dimensão formativa como na classificativa) e autoavaliação de alunos. Para além disso, mantém-se a necessidade de formação dos docentes, no âmbito da transição para ambientes de aprendizagem digitais, mas também de formação que capacite, de forma mais eficaz, alunos, assistentes e encarregados de educação de competências digitais.

Competências Digitais da Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Os docentes inquiridos pela ferramenta SELFIE indicaram, nas questões próprias, que a comunicação com os encarregados de educação pelas vias desenvolvidas (email institucional, caderneta digital e *Classroom*) tem-se revelado eficaz, contudo, verifica-se que muitos encarregados de educação não possuem ainda as competências necessárias neste uso, pelo que se torna necessária a capacitação digital por parte de outros.

Pessoal Não Docente

No que respeita ao pessoal não docente, constata-se a necessidade de capacitação digital dos assistentes operacionais e assistentes técnicos.





Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

4. Visão e Objetivos Gerais

Visão

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola aqui apresentado consiste num conjunto de linhas de ação para capacitar a comunidade escolar do AEGP com as competências digitais necessárias para desenvolver a participação ativa, crítica, diferenciadora e criativa dos seus vários intervenientes numa sociedade digital do século XXI. As linhas de ação delineadas são sustentadas em valores de respeito, justiça, tolerância, diálogo, solidariedade e sustentabilidade, na perspetiva de um agrupamento que almeja seja reconhecido pelo seu humanismo, inclusão, por elevados padrões de exigência e responsabilidade e pelas suas boas práticas pedagógicas, com vista à formação integral dos seus alunos, ao seu sucesso académico e profissional, bem como à satisfação dos alunos e das suas famílias, dos professores e do pessoal não docente, através da qualidade do serviço prestado à comunidade.

Objetivos Gerais

O PADDE surge como um documento dinâmico, tendo por base os resultados do SELFIE à realidade atual do AEGP e a partir dos quais se definem os seguintes objetivos gerais:

- Potenciar as valências digitais já implementadas no Agrupamento, com vista a garantir a qualidade do serviço prestado;
- Envolver os parceiros do AEGP na melhoria das valências digitais, com vista à participação generalizada da comunidade educativa na identificação dos problemas e no desenho e implementação das soluções;
- Potenciar as plataformas digitais (Google Workspace) para monitorizar o progresso dos alunos, distribuir feedback de qualidade e promover autorregulação;
- Potenciar, através do digital, abordagens ativas e práticas pedagógicas inovadoras que respondam à diversidade e às singularidades das crianças e jovens que frequentam o Agrupamento;
- Melhorar as competências digitais da comunidade escolar;
- Melhorar a comunicação digital do AEGP quanto à gestão e operacionalização da informação;
- Fomentar o envolvimento profissional dos docentes através da promoção da colaboração profissional,
 da prática reflexiva e de oportunidades de formação.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

4. Ações

Para atingir os objetivos do PADDE, será promovido um conjunto de ações elencadas em três áreas (tecnológica e digital, pedagógica e organizacional), com o envolvimento de vários intervenientes e com vista ao cumprimento dos indicadores definidos.

Nº de utilizações Nº de recursos criados Nível de qualidade dos e DT recursos	Indicadores de Progresso/Sucesso 6 recursos por ano 2 utilizações semanais em	Cronograma de ação 2023-2025
Nº de recursos criados Nível de qualidade dos	6 recursos por ano	-
Nº de recursos criados Nível de qualidade dos	·	2023-2025
Nível de qualidade dos	2 utilizações semanais em	
· ·	2 utilizações semanais em	
o DT recurses		
e Di Tecuisos	pelo menos 2 disciplinas	Início em
Nº de dias em que o Kit é		novembro 2023
tal utilizado		
icação Nº de apoios/ FAQs	6 recursos por ano	2023-2025
criadas		
Grau de satisfação		
	· ·	2023-2025
,		
realizadas		
	3 ações por ano	2023-2025
'		
Nº de ações realizadas		
t	Nº de dias em que o Kit é utilizado cação Nº de apoios/ FAQs criadas Grau de satisfação Nº de parceiros	Nº de dias em que o Kit é utilizado Nº de apoios/ FAQs criadas Grau de satisfação Nº de parceiros Nº de ações de melhoria realizadas Nº de alunos e professores envolvidos Nº de dias em que o Kit é utilizado 6 recursos por ano 1 ação por ano 3 ações por ano



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Dimensão Pe	dagógica			
Objetivos	Ações	Intervenientes	Métrica	Indicadores de Progresso/Sucesso	Cronograma de ação
Potenciar as plataformas digitais (Google Workspace) para monitorizar o progresso dos alunos, distribuir feedback de qualidade e promover autorregulação	P1. Construção e aplicação de instrumentos de avaliação digitais (questionários de correção automática, rubricas, registos de avaliação digitais,) e tarefas de heteroavaliação em ambiente digital.	Docentes Alunos	Nº de instrumentos Nº de alunos abrangidos Grau de satisfação	3 instrumentos diferentes por disciplina por ano	2024-2025
Promover, através do digital, abordagens ativas e práticas pedagógicas inovadoras que respondam à diversidade e às singularidades das crianças e jovens que frequentam o	 P2. Criação de tarefas/conteúdos para ambientes digitais de aprendizagem. P3. Participação em projetos estratégicos relevantes nas áreas STEAM e em intercâmbios de boas práticas (nacionais e internacionais). P4. Criação de atividades que promovam competências digitais 	Docentes Alunos Departamentos Centro de Formação A23 Clube Eco-Escolas Clube Ciência Viva-	Nº de tarefas/ atividades /conteúdos criados Nº de projetos (nacionais e internacionais) Nº de alunos / professores em	3 tarefas por disciplina por ano 1 projeto por ano	2024 2024-2025
Agrupamento		LabMaker	intercâmbios Nº de envolvidos nos clubes Nº de disseminações Grau de satisfação	2 atividades por semestre (Escola + sustentável) 1 disseminação por semestre	2023-2024
Melhorar a literacia digital da comunidade escolar	 P6. Capacitação digital dos Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos. (funcionalidades do email institucional e outras funcionalidades do Google Workspace). P7. Capacitação digital dos Encarregados de Educação (funcionalidades do email, InovarConsulta, Classroom). 	Ministério da Educação Biblioteca Escolar LabMaker Docentes Alunos	№ de formações № de sessões № de participantes № de mentores № de mentorados	1 formação semestre 1 formação semestre	2023-2024 Início ano 2024-25
	P8. Criação da figura do Mentor Digital dinamizada por alunos. P9. Dinamização de sessões sobre Cidadania Digital, abordando pelo menos um dos seguintes temas: Literacia digital, Media e Informação; Segurança na Internet; Cyberbulllying; Desafios SeguraNet; Plágio / Direitos de Autor; Utilização de plataformas gratuitas de imagens/vídeos sem direitos de autor; (Outros pertinentes).	Associação de Estudantes Parceiros	Grau de satisfação	5 mentores no 1º ano 10 mentores no 2ºano 1 sessão por semestre em cada turma	Início em 2024 2024-2025 2024 2025



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Organizacional				
Objetivos	Ações	Intervenientes	Métrica	Indicadores de Progresso/Sucesso	Cronograma de ação
Melhorar a comunicação digital do AEGP quanto à gestão e divulgação da informação	 O1. Redução do uso do papel em procedimentos administrativos e pedagógicos que passem a ser utilizados em formato digital. O2. Criação de uma Newsletter. 	Docentes Assistentes Alunos	№ de documentos/ procedimentos redefinidos digitalmente № de Newsletters	2 procedimentos em digital por ano 7 newsletters por ano letivo	Até 2025 2023-2025
Fomentar o envolvimento profissional dos docentes através da promoção da colaboração profissional, da prática reflexiva e de oportunidades de formação	 O3. Formação de docentes nas áreas da capacitação digital, práticas de avaliação pedagógica digitais, competências STEAM e comunicação digitais. O4. Partilha de práticas pedagógicas ativas e diferenciadoras com recurso ao digital. 	Docentes Centro de Formação A23 Departamento Grupo disciplinar	Nº de docentes em formação por área Nº horas letivas / formação em cada área Nº de atividades partilhadas Nº de participantes	50% dos docentes 2 atividades de partilha por disciplina por semestre em reunião de trabalho colaborativo	Até 2025 2023-2025
	O5. Realização de encontros presenciais "Café Digital" para debate e partilha de ideias e experiências.	Convidados Comunidade escolar	Grau de satisfação	2 encontros por ano 10% dos docentes 20% dos docentes	2023-2024 2024-2025

UN NOUVE

Agrupamento de Escolas Gil Paes

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

O desenvolvimento das ações será comunicado a toda a comunidade escolar, de acordo com o seguinte plano de comunicação:

Plano de Comunicação				
Destinatários	Meio s	Responsáveis		
Professore s Alunos Encarregados de Educação Parceiros	Página do Agrupamento Correio eletrónico Classroom Facebook Instagram Newsletter Assembleias	Equipa de Desenvolvimento Digital Equipa de Comunicação Coordenadores de Departamento e subcoordenadores Biblioteca Escolar		

5. Monitorização e Avaliação

A monitorização e avaliação das ações serão efetuadas no final de cada semestre e sempre que um processo se encontre em fase de conclusão.

Em termos operacionais, a monitorização assentará na recolha e tratamento das métricas previamente definidas em cada ação a executar, com base na recolha de dados nos instrumentos de informação construídos:

- Inquéritos de satisfação;
- Registos de execução elaborados pelos responsáveis de cada ação.

A avaliação da execução das ações será baseada nos indicadores definidos para cada ação e o seu cumprimento será calculado em função da seguinte fórmula:

Cumprimento (%) =
$$\left(\frac{x}{metaN}\right)$$
 * 100

X – valor obtido por cada indicador no semestre/ano de referência. metaN – métrica anual definida para cada objetivo no plano.